



Multiplicando os pães

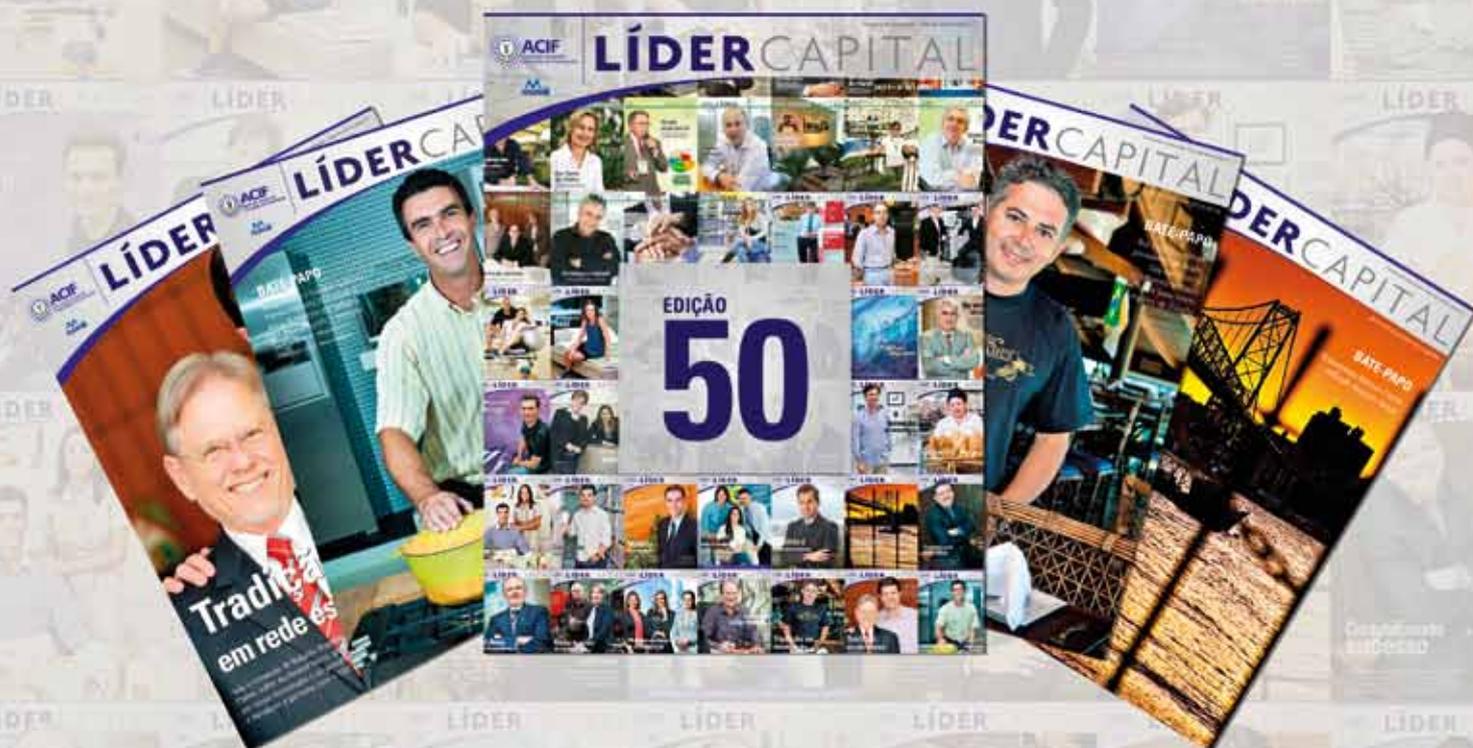
Sob o comando de Douglas Steinbach, Panificadora Steinbach investe na profissionalização para atingir produção de 180 mil pães por mês em 2012

BATE-PAPO

À frente da Casa Civil, secretário Derly de Anunciação fala dos planos de redução de custos do Estado

Consolidação.

A Líder Capital ultrapassou a 50ª edição
Atingiu mais de 1 milhão de leitores
Garantiu satisfação aos anunciantes



Anuncie na Líder.

A única na mesa de 3 mil empresários da Capital

+ 55 47 3035 5500
comercial@mundieditora.com.br

 facebook.com/mundieditora

 twitter.com/@mundieditora



o nosso
mundo
é você

mundieditora.com.br

SAINDO DO FORNO



Na edição 51 da **Revista Líder Capital**, o Destaque é a Panficadora Steinbach, com 30 anos de mercado. O criador da empresa, José Juvenal Steinbach, iniciou a produção dos pães ainda quando trabalhava em uma malharia. Com certa popularidade entre amigos e parentes, a primeira fornada com uma dúzia de pães começou a ser vendida na vizinhança. Hoje, a fábrica produz mais de 100 mil pães por mês. Confira toda a história da família Steinbach a partir da página 12.

A seção **Pense Verde** aborda o Projeto Reciclatec. O ato de reciclar equipamentos eletrônicos está transformando a vida de ex-detentos. A parceria envolvendo ACIF, Ministério Público e Comitê para a Democratização da Informática de Santa Catarina (CDI-SC) já formou as primeiras turmas de ex-presidiários que aprenderam a reciclar e consertar aparelhos de informática, abrindo uma oportunidade profissional para quem sabe que enfrentará muitas barreiras no mercado de trabalho.

Confira também a entrevista com o novo Secretário de Estado da Casa Civil, Derly Massaud de Anunciação, sobre a implantação do Modelo de Gestão Estratégica do Estado. Não deixe de enviar sugestões para o Conselho Editorial, aproveite e anuncie na revista.

Boa leitura!



12. DESTAQUE

Na produção ou no escritório, Douglas Stainbach segue os passos do pai para fazer com que a Panificadora Stainbach aumente a produtividade, ganhando, assim, ainda mais destaque no mercado.

20. BATE-PAPO

Ex-comunicação e atual chefe da Casa Civil, secretário Derly de Anunciação trabalha para aumentar a capacidade de investimento do Estado.





Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



06. A METRÓPOLE

Município cria Conselho de Segurança Pública para atuar em conjunto com os Conselhos da cidade.



18. PENSE VERDE

Programa ReciclaTec busca formar 35 alunos ex-detentos até agosto deste ano na Capital.

**24. Benchmarking / 28. Tempo Livre / 30. Vitrine
32. Institucional / 34. Soluções Empresariais
36. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário
88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2011/2013

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º Vice-Presidente: Juliano Richter Pres • 2º Vice-Presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • Diretor Administrativo e Secretário: Rodrigo Duarte da Silva • 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zilotto • 2º Diretor Financeiro: Igor Loreno Dornit Empinotti • Diretora de Patrimônio: Cristiane Martins Reitz • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor de Assuntos Organizacionais: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Jurídico: Rodrigo Berthier da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Adriana Maria Loch • Diretor Geral Reg. Lagoa da Conceição: Gabriel Mazzolli Damiani • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Milton Weber Filho • Diretor Geral Regional Ingleses: Thiago Francisco Lewis • Diretor Geral Regional Continental: Maurício Justino • Diretor Geral Regional Sul: Júlio Cesar Trindade Ferreira • Coordenadora da Câmara da Mulher: Fátima Adriano Caponi • Coordenadora da ACIF Jovem: Liandra Nazario Nobrega • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Marcelo Bohrer de Almeida

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2011/2013

Diretor de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretor de Assuntos Tributários: Klaus da Silva Raupp • Diretora de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotilde Fernandes Campregher • Diretor de Relações com os Empresários: Rodrigo Estrázulas Rossoni • Diretoria de Integração: Maria Cecília Gondran • Diretor de Turismo: Ernesto de Oliveira São Thiago Neto • Coordenador do Programa Reoleo: Luiz Antonio Falcão de Moura • Coordenador do Programa Reciclatec: Thiago Freitas • Diretor de Assuntos Econômicos: Felipe Marcondes de Mattos • Diretor de Tecnologia e Inovação: Guido Ademara Garcia Dellagnelo • Diretor de Assuntos Legislativos: André Porto Prade • Diretora de Assuntos Sociais: Patrícia Moschen • Diretor de Marketing de Soluções: Alexandre Bastos Moreira Lima

CONSELHO FISCAL ACIF 2011/2013

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Joffre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Adailto José Buchner • André Porto Prade • Eduardo Abreu Alves Barbosa

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Gabriel Mazzolli Damiani

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Milton Weber Filho

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Thiago Francisco Lewis

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: Maurício Justino

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: Júlio Cesar Trindade Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Juliana Pamplona, Klaus Raupp,
Jane Pilotto, Rodrigo Rossoni, Alex Lima,
André Prade e Danielle Fuchs



EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036.5662
danielle@mundieditora.com.br - Fuchs Editorial Ltda. ME

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Lucas Gonçalves
lucas@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

INFORME COMERCIAL: Rodrigo Brasil

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidío - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL GERAL: Cleomar Debarba
debarba@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

IMPRESSÃO: Gráfica Natal (48) 3244.0058

CIRCULAÇÃO: circulacao@mundieditora.com.br

mundieditora.com.br

facebook.com/mundieditora

twitter.com/mundieditora

MUNICÍPIO CRIA CONSELHO DE SEGURANÇA

RECÉM-CRIADO, CONSEM PROMETE APROXIMAR CONSEGS DE BAIROS À PREFEITURA

Florianópolis finalmente ganhou um Conselho Municipal de Segurança Pública, o Consem. Com a criação oficializada e a primeira diretoria empossada no início de março, o grupo vai fortalecer o trabalho que vem sendo realizado pelos conselhos dos bairros e deve aproximar as diretorias de cada regional do primeiro escalão da Prefeitura da Capital.

Os novos conselheiros, representantes do setor público e da sociedade, irão discutir ações na área da segurança pública de toda a cidade. Agora, com o conselho formado, o grande desafio será criar o primeiro Plano de Segurança de Florianópolis, aponta o secretário de Segurança e Defesa do Cidadão, Hamilton Pacheco, que também presidirá o Consem. Segundo ele, é preciso pensar em uma nova forma de se fazer segurança na cidade.

Na cerimônia de posse da diretoria do conselho, no dia 13 de março, o prefeito Dário Berger reforçou o apoio da Prefeitura nas políticas públicas da cidade. "Agora,

começa uma nova época na segurança pública de Florianópolis. Deposito nesses conselheiros a esperança de nos transformarmos em referência em segurança pública para o Brasil, assim como somos em educação e saúde" defendeu Berger.

Para o secretário de governo, Gean Loureiro, a posse do Conselho é um passo firme a caminho de um futuro mais seguro. "Quando fui presidente da Câmara dos Vereadores de Florianópolis, discuti com os conselhos de segurança de cada região da cidade o melhor formato de se buscar uma maior sensação de segurança. Hoje, com um conselho que integra todas as forças de segurança, estamos mais perto disso", avalia Gean.

Presidido pelo secretário Hamilton Pacheco da Rosa, o Consem é composto por todos os presidentes de Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) de Florianópolis e de representantes do Tribunal de Justiça, Ministério Público, OAB, Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal. Os Consegs regionais contam ainda com

apoios de entidades como a ACIF e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Para o presidente do Conseg do Centro, Ricardo Campos, membro da CDL Jovem, essa aproximação entre os conselhos comunitários e o Poder Público é algo inédito e de suma importância. "Juntos, poderemos dar mais celeridade a ações em prol da cidade. Vamos trabalhar de forma macro, minimizando problemas pontuais dos bairros", ressalta.

O presidente do Conselho de Segurança Distrital do Pântano do Sul, Carlos Thadeu Lima Pires, lembra que todos os Consegs cobravam há tempo a criação do conselho municipal, que até então existia apenas no papel. "Até hoje, tínhamos muitas dificuldades para ter respostas do Poder Público. Agora, com as reuniões mensais com participação de diferentes órgãos municipais e estaduais, vamos acelerar as respostas para as necessidades da comunidade. Todos os conselhos regionais têm cadeira no Consem e terão espaço para apresentar suas propostas", avalia.



SAIBA MAIS:

► O conselho

De acordo com a Lei nº 7.683, de 2008, o objetivo da criação do Conselho de Segurança do Município é sistematizar as ações das organizações sociais de Florianópolis, permitindo que todos tenham acesso às discussões dos problemas de segurança no município e na elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

► Os conselheiros

► Representantes do governo municipal:

Hamilton Pacheco, secretário municipal de Segurança e Defesa do Cidadão;
Ivan Couto Júnior, da Guarda Municipal de Florianópolis.

► Representantes do governo estadual:

Coronel João Henrique Silva, da Polícia Militar;
Delegado Antônio Marlus Arruda Malinverni, da Polícia Civil.

► Representante do Poder Judiciário:

Juiz Luiz Felipe Siegert Schuch, da Vara de Execução contra a Fazenda Pública e Precatórios da Capital.

► Representantes da Sociedade Civil Organizada:

Juliano Keller do Vale, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC);
Carlos Umberto Pereira, do Conselho de Segurança do Carianos;
Carlos Thadeu Lima Pires, do Conselho de Segurança Distrital do Pântano do Sul;
Clênio José Branganholo, do Conselho de Segurança da Planície do Campeche;
Enio Lima, do Conselho de Segurança Saman / Bacia do Itacorubi;
Edson Laurentino Guimarães, do Conselho de Segurança de Jurerê / Forte / Daniela e Ratonés;
Edu Caldeira Antunes, do Conselho de Segurança de Coqueiros e Bom Abrigo;
Erich Muschellack, do Conselho de Segurança da Costa do Sol Poente (Santo Antônio de Lisboa / Sambaqui);
Joel de Castro, do Conselho de Segurança da Trindade;
Jorge Luiz Goerck, do Conselho de Segurança dos Ingleses / Santinho;
Maurício Blasi, do Conselho de Segurança da Lagoa da Conceição;
Ricardo Campos, do Conselho de Segurança do Centro Sebastião dos Santos, do Conselho de Segurança da Baía de Canasvieiras;
Stella Davi, do Conselho de Segurança do Rio Vermelho.



UNINDO FORÇAS

A criação do Conselho Municipal de Segurança Pública é comemorada pelos conselhos regionais como uma forma de unir forças em busca de apoio para atender às reivindicações de diferentes comunidades de Florianópolis.

Para o presidente do Conselho de Segurança dos Ingleses/Santinho, Jorge Luiz Goerck, o conselho municipal será mais um canal de comunicação para encurtar o caminho entre a sociedade e os órgãos competentes na área de segurança. “Tenho convicção de que todos se sentem à vontade para reivindicar os desejos da população de nossa comunidade. A comunidade clama por segurança 24 horas e a Guarda Municipal deve entrar com mais efetividade nestes novos projetos”, avalia Jorge.

Ele acredita que o conselho municipal deverá desenvolver projetos em parceria com os Consegs, mas destaca que tem muito trabalho a ser feito. “Vencemos apenas mais uma batalha dentro dos enormes desafios que gostaríamos de ver resolvidos na íntegra”, destaca.

No caso específico do Conseg dos Ingleses/Santinho, ele diz que o conselho está buscando parceiros para desenvolver projetos sociais envolvendo temas como controle de natalidade, prevenção contra as drogas e segurança no trânsito. Entre outros objetivos, estão a criação de um Corpo de Bombeiros nos Ingleses e a ampliação do número de câmeras de monitoramento no bairro.

“A comunidade clama por segurança 24 horas e a Guarda Municipal deve entrar com mais efetividade nestes novos projetos”

**Jorge Luiz Goerck,
presidente do Conseg dos Ingleses/Santinho**

OBRAS DA BR-101 VIRAM NOVELA

Novo desenho do rodoanel tranca projeto que desafogaria o trânsito na rodovia



Mudanças no traçado do contorno viário da Capital, o chamado rodoanel, devem prolongar por mais alguns capítulos a novela do projeto que busca desafogar o trânsito da rodovia BR-101, na região da Grande Florianópolis. Trata-se de uma antiga reivindicação dos motoristas que passam diariamente por um dos pontos mais movimentados da região metropolitana. Hoje, 150 mil veículos circulam, em média, todos os dias no trecho entre Palhoça e Biguaçu, na BR-101.

Desde o final do ano passado, deputados, prefeitos e empresários buscam convencer a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a manter o projeto original do anel viário, que seria executado de uma só vez. O projeto original prevê um trecho de pista dupla com 47 quilômetros de extensão. Realizado pelo Departamento Nacional de

Infraestrutura de Transportes (Dnit), o projeto de engenharia foi licitado e determina o início da obra no km 176, em Governador Celso Ramos, e término no km 222, em Palhoça.

A intenção da ANTT, no entanto, é executar o trecho entre os km 196 e km 220 da BR-101 Norte, entre Biguaçu e Palhoça, conforme a atual proposta, que está com pedido de licenciamento ambiental protocolado no Instituto de Meio Ambiente e Recursos Ambientais (Ibama). O Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) foi entregue pela Autopista Litoral Sul, concessionária responsável pela obra. Só depois desse primeiro trecho da obra, seria acrescentada a extensão do km 175, no Bairro Estiva, em Biguaçu, até o km 196, e dos 220 e 222, perto da atual praça de pedágio, em Palhoça.

O Tribunal de Contas da União (TCU) de Santa Catarina também acompanha o caso. O órgão, que abriu auditoria na

metade do ano passado, não concorda com a prorrogação do início da obra e nem com a possibilidade de execução do trecho mais curto. O tribunal já solicitou informações à ANTT sobre a intenção de fazer a obra em duas etapas.

O projeto original do rodoanel é de 1998, elaborado pelo então Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (Dner), hoje Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit). Na época, era para ser executado ao fim das obras de duplicação do trecho Norte, em 2001. Acabou sendo adiado e debitado na conta da empresa que ganhou a concessão da rodovia, em 2008. O contrato de concessão previa a conclusão da obra até o quarto ano, ou seja, 2012. No dia 24 de abril, foi promovida nova reunião dos diretores da ANTT com representantes do governo catarinense, em Brasília. De acordo com a ANTT, as obras do anel viário devem ser concluídas somente em fevereiro de 2015, séti-

mo ano da concessão. A ANTT informa que houve alteração no prazo inicial em decorrência da necessidade de novos estudos. Outro motivo foi em relação às diversas ocorrências ao longo da rodovia, provocadas pelas intensas chuvas, o que motivaram situações de emergências, com repercussão em atrasos nas obras e serviços.

Para Dilvo Vicente Tirloni, conselheiro da ACIF, a complexidade da mobilidade urbana na região metropolitana da Capital complica-se dia a dia. “São despejados, por mês, mais de 1 mil novos veículos, mas as ruas e avenidas continuam as mesmas da década

de 1970. Nossos governantes da região metropolitana são avessos ao planejamento urbano metropolitano, há vaidades e visões políticas diferentes. Não é só a infraestrutura de transportes que agoniza, outros segmentos de interesse comum, como o saneamento básico, crematório, transporte marítimo, sistema de tarifas, entre outros também precisam ser focados de forma metropolitana”, reclama.

Ele vê no projeto do anel rodoviário a oportunidade de transformar o atual trecho da BR-101 em uma grande avenida metropolitana, revitalizada, iluminada, sinalizada, não permitindo a entrada

de caminhões acima de um determinado peso. Mas, além disso, Dilvo defende outras frentes precisam ser trabalhadas para desafogar o trânsito na rodovia. Uma delas é a implantação de um sistema integrado de transporte marítimo para toda a região, que se integraria aos terminais rodoviários. “A solução passa por equipamentos do tipo ferry boat, embarcação para transporte de passageiros e automóveis. Esse equipamento pode transportar 200, 300 ou 500 passageiros e até 100 veículos. O veículo precisa apenas de meio metro de água para atracar ou navegar”, avalia o conselheiro da ACIF.



“Nossos governantes da região metropolitana são avessos ao planejamento urbano metropolitano, há vaidades e visões políticas diferentes. Não é só a infraestrutura de transportes que agoniza, outros segmentos de interesse comum também precisam ser focados de forma metropolitana”

Dilvo Vicente Tirloni, Conselheiro da ACIF



DUPLICAÇÃO DO TRECHO SUL SÓ EM 2016

Obras na rodovia BR-101 são um drama antigo dos catarinenses. A duplicação completa da rodovia é outro ponto que ainda não tem desfecho confirmado. Novo estudo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) mostra que a duplicação completa da BR-101 Sul, na melhor das hipóteses, ficará pronta apenas no final de 2016. Trata-se da quarta análise expedida pela federação. O levantamento foi realizado pela Saporiti Engenharia entre o final de novembro e o início de dezembro do ano passado.

Os principais entraves que jogam para cinco anos o prazo mais otimista possível para a total conclusão da duplicação são os túneis do Morro dos Cavalos, a ponte no Canal Laranjeiras, o túnel do Morro do Formigão,

a duplicação e acessos de Laguna, além da recuperação de três pontes. "São obras grandiosas e em função dos processos de licitação, contratação e licenciamento ambiental não têm condições de ficar prontas antes do final de 2016", avalia o engenheiro Ricardo Saporiti.

O levantamento também analisou a situação das obras com contratos em vigor, que fazem parte da primeira fase da obra, e contempla obras imprescindíveis como reforços e alargamentos das pontes sobre os rios Maciambú, Paulo Lopes, Cova Triste, Penha, Araçatuba e Capivari. Esta etapa prevê ainda a conclusão dos viadutos entre Bananal e Tubarão, e das restaurações das pistas antigas. Estima-se a conclusão do alargamento dessas pontes

para dezembro de 2012, exceto no lote 25, entre Laguna e Capivari de Baixo, com previsão para julho de 2013.

A Fiesc tem acompanhado de perto a situação da rodovia desde maio de 2009, quando realizou o primeiro estudo. O trabalho tem fornecido subsídio para que Santa Catarina busque alternativas para acelerar a execução das obras. "As diferenças entre os dados oficiais e os apresentados pela consultoria da Fiesc no estudo são extremamente preocupantes, dada a importância da BR-101. Não estamos falando apenas da demora na entrega de uma obra vital para Santa Catarina, mas de vidas perdidas e do atraso injustificável no desenvolvimento da Região Sul", avalia o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte.

"As diferenças entre os dados oficiais e os apresentados pela consultoria da Fiesc no estudo são extremamente preocupantes, dada a importância da BR-101. Não estamos falando apenas da demora na entrega de uma obra vital para Santa Catarina, mas de vidas perdidas e do atraso injustificável no desenvolvimento da Região Sul"

Glauco José Côrte, presidente da Fiesc



Máquinas e equipamentos? O Badesc dá uma mão para você.

Crédito com taxas a partir de

0.46%

a.m. para compra de equipamentos.



Joinville: (47) 3433 3266

Blumenau: (47) 3326 1950

Lages: (49) 3223 2288

Florianópolis: (48) 3216 5093

Chapecó: (49) 3322 1346

Criciúma: (48) 3437 4833

www.badesc.gov.br

BADESC



30 ANOS NA MESA DOS CATARINENSES



Douglas Steinbach é o atual diretor da empresa

Visando produzir 180 mil pães por mês, Panificadora Steinbach profissionaliza-se

Da primeira fornada com uma dúzia de pães para serem vendidos na vizinhança até a fábrica que produz mais de 100 mil pães por mês passaram-se 30 anos. O que não mudou nesse período foi o envolvimento da família Steinbach com o produto que ganhou fama do Sul ao Norte de Santa Catarina.

Fundada em São José, em novembro de 1981, a Panificadora Steinbach, hoje, comercializa pães entre Criciúma e Joinville. A família ainda está no comando da empresa, mas investe cada vez mais na profissionalização do negócio.

O criador da empresa, José Juvenal Steinbach, natural de Ituporanga, foi, primeiro, para São Paulo tentar “a sorte na cidade grande”, mas logo se decepcionou e, quando voltou para Santa Catarina, escolheu São José para morar com a mulher Maria Salete e seis dos oito filhos – os dois mais novos, incluindo Douglas Steinbach, atual diretor da empresa, nasceram quando a família já estava em Santa Catarina novamente. José passou a trabalhar numa malharia e Maria cuidava dos filhos. Seus pães caseiros já tinham certa popularidade entre amigos e parentes. Mas foi uma colega de trabalho de José que sugeriu que ele fizesse algumas fornadas para vender na vizinhança e reforçar o orçamento familiar.

Ele comentou a ideia com a mulher e, no dia seguinte, ela acordou mais cedo, preparou alguns pães e botou os filhos mais velhos para venderem aos vizinhos, que já compravam hortaliças plantadas pela família no quintal de casa. Assim, a Panificadora Steinbach dava os primeiros passos. O investimento inicial foi resumido em 20 quilos de trigo e uma bicicleta comprada em 12 vezes sem entrada.

Quando deixou a malharia para se dedicar exclusivamente ao novo negócio, José teve que vencer o desafio da timidez. Ao sair para fazer as primeiras vendas, ele ficou intimado ao perceber que nem o armazém local estava vendendo muitos pães, o que o fez pensar que os seus produtos também ficariam encalhados. “Sou muito envergonhado, mas tive que me obrigar a tentar vender. Mais do que um ‘não’, eu não receberia. Ou eu vendia aqueles pães ou não teria dinheiro para comprar trigo para as próximas fornadas. Foi quando criei coragem e ofereci para a primeira vizinha. Ela cortou uma fatia, gostou, chamou uma vizinha, que chamou outra, e, assim, foi indo”, recorda José, hoje com 64 anos e ainda fazendo parte do conselho que

administra a panificadora. Maria fazia pães de abóbora, batata doce e milho. Mas, quando a família começou a investir para valer no negócio, resolveu se dedicar a um único produto, o pão de milho, que continua em produção até hoje. O casal adaptou a receita para atender alguns pedidos dos clientes, como evitar que o pão se esfarelasse muito fácil. A receita, um segredo de família, é mantida até hoje, com poucas adaptações

para a produção em escala industrial. “Quando me perguntam como o pão é feito, eu digo que os ingredientes estão na embalagem. Mas a receita completa eu só dou para quem me der a receita da coca-cola”, brinca José.

O criador dos pães Steinbach não se contentou em inventar apenas a receita dos produtos. Ele também adaptou os fornos da empresa para garantir que os pães fossem assa-

dos na medida certa, nem mais, nem menos. As interferências de José nos maquinários da empresa renderam a ele o apelido de Professor Pardal. Até hoje, a fábrica mantém alguns equipamentos com suas adaptações secretas para manter a qualidade dos produtos. Assim, mesmo não estando mais na linha da produção, José Steinbach deixa a assinatura em cada pão que sai da fábrica catarinense.



Fundada em São José, em novembro de 1981, a Panificadora Steinbach, hoje, comercializa pães entre Criciúma e Joinville. A família ainda está no comando da empresa, mas investe cada vez mais na profissionalização

PADEIRO E EMPRESÁRIO

Atual diretor da Panificadora Steinbach, Douglas Steinbach se divide entre o trabalho de padeiro e a gestão da empresa. Em outubro do ano passado, quando a empresa estava para completar 30 anos, Douglas assumiu o comando dos negócios com o desafio de dar continuidade ao sucesso da marca e profissionalizar as rotinas da empresa. Para garantir apoio na área administrativa, contratou, recentemente, um gerente profissional.

Douglas começou cedo a trabalhar na empresa da família. “Meu pai nunca foi de liberar dinheiro fácil para os filhos. Aos 13 anos, pedi para ele me deixar trabalhar na empresa para eu garantir meu dinheirinho. Comecei trabalhando meio turno, fazendo de tudo, untando formas, empacotando pão e ajudando na faxina”, recorda. Ele logo aprendeu a trabalhar na padaria, seguindo à risca a receita ensinada pelo pai. Aos 18 anos, passou a atuar no escritório, executando serviços administrativos. Aos 23 anos, virou gerente de produção e, hoje, aos 27, comanda a empresa, mas sem deixar de colocar a mão na massa.

De segunda a quinta, ele trabalha também na produção. Na sexta, dedica-se exclusivamente à parte administrativa. É uma jornada puxada, mas gratificante, afirma. “Quem é da família tem outro tipo de envolvimento com o negócio”, resume. Mas ele pretende se aprimorar cada vez mais na área administrativa. Além dos bons resultados da empresa, também está conquistando o reconhecimento do mercado empresarial. No ano passado, Douglas recebeu o troféu Mérito em Crescimento Pessoal na premiação promovida pela ActionCoach em Santa Catarina. Em busca de qualificação para gerenciar o futuro da Panificadora Steinbach, Douglas participou do programa Empretec. Ele reconhece que o treinamento foi um verdadeiro divisor de águas na administração da empresa. “Vivia em uma zona de conforto e o curso me fez ir para um novo degrau”, destaca.

Capacitação

Promovido pelo Sebrae, o Empretec é uma das mais destacadas fer-



ramentas de capacitação empresarial disponíveis no País e visa a formação de empreendedores. Foi desenvolvido a partir de estudos da Organização das Nações Unidas (ONU) e, aprimorado na prática, tornou-se eficiente instrumento para aperfeiçoar profissionais na gestão de empresas e de negócios. O seminário capacita o empresário ou futuro profissional a enfrentar metas desafiadoras, além de aumentar o potencial para obter lucro em situações complexas e garantir a satisfação dos clientes.

No evento, são identificadas e trabalhadas as características de um empreendedor de sucesso de acordo com

estudos da ONU: busca de oportunidades e iniciativa; exigência de qualidade e eficiência; capacidade de correr riscos calculados; persistência; comprometimento; estabelecimento de metas; planejamento e monitoramento sistemático; busca de informações; persuasão e rede de contato; independência e autoconfiança. Destinado a empreendedores com ou sem empresa constituída, de qualquer segmento empresarial, o Empretec aborda os fatores determinantes para o sucesso no mundo dos negócios.

Para participar do Empretec, o interessado deve procurar o Sebrae. Mais informações no <http://empretec.sebrae.com.br>.



Da padaria ao escritório, com a mão na massa ou na papelada, Douglas exerce com dedicação o trabalho iniciado pelo pai

PARA CONTINUAR CRESCENDO

Hoje, a Panificadora Steinbach produz, em média, 106 mil pães por mês. Mas chegou a picos de produções de 150 mil unidades mensais. E o plano é ir além. O diretor Douglas Steinbach diz que a meta é fechar o ano com a nova marca de 180 mil pães como média de produção mensal, um crescimento da ordem de 60%. São três tipos de pães em produção: o de milho, o de aipim e o integral (com mais fibra, menos gordura e menos açúcar). A empresa também produz panetones com a marca familiar para a época do Natal. Para garantir que o pão chegue sempre fresquinho em padarias e supermercados do Estado, a empresa conta com uma equipe de distribuição dividida da seguinte forma: 30% em estrutura própria e 70% com profissionais terceirizados.

A panificadora emprega 25 funcionários. Outros filhos de José Steinbach também trabalham na produção. Segundo o fundador da empresa, esse é um dos segredos do sucesso da marca. Douglas confirma: "Todos seguem à risca o que o pai ensinou". O desafio, agora, é levar esse comprometimento para todos os funcionários da empresa.

O diretor diz que, há um ano, a empresa tem investido na reestruturação do setor administrativo e comercial, o que incluiu a contratação de um gerente profissional. Na linha de produção, o desafio é encontrar padeiros que também sigam a receita de José Steinbach, com o mesmo cuidado que o fundador

mantêm até hoje. Para incentivar isso, a panificadora publicou o Manual do Colaborador. Na gestão, os desafios também não são poucos. "Temos um preço mais alto que o da concorrência. Mas temos uma qualidade superior, por ser um produto artesanal. Para garantir um preço mais competitivo, a alternativa é tentar reduzir os custos da empresa", explica. Douglas reclama da alta carga tributária

Consumo de pão dos brasileiros é discrepante. Enquanto no Sul o volume por pessoa atinge 50 quilos por ano, no Norte do País não chega a 15 quilos

sobre a folha de pagamento dos funcionários e sobre as vendas.

Os dados do mercado comprovam essas queixas. Em abril, segundo contagem do Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), os brasileiros bateram a marca de R\$ 400 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais pagos desde o início do ano. De acordo com a entidade, no início de abril de 2011 o painel registrava R\$ 375 bilhões, o que significa um cres-

cimento, em 2012, de 7% em gastos com tributos ante o ano passado. "A marca nos mostra que a arrecadação tributária cresce, a cada dia, mais que o PIB do País, que está em 1,4%", afirma, em nota, o presidente da ACSP, Rogério Amato.

E o setor de panificação é um contribuinte de peso. O segmento é composto por mais de 63 mil panificadoras em todo o País. O setor gera 780 mil empregos diretos e cerca de 1,5 milhão indiretos. Sua participação na indústria de produtos alimentares é de 36,2% e na indústria de transformação representa 7% do total, ainda segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP). Em 2011, o faturamento das empresas de panificação aumentou 12%, atingindo R\$ 63 bilhões. Foi o quinto ano consecutivo de alta acima de 10% nos lucros.

O presidente da ABIP, Alexandre Pereira, afirma que, apesar da alta, o setor ainda precisa investir para chegar à marca de consumo médio de 60 quilos de pão por ano por pessoa, índice recomendado pela OMS. O consumo do brasileiro se manteve estável nos últimos anos, em uma média de 30 quilos por pessoa/ano. Em alguns países vizinhos, o consumo é bem maior, como na Argentina (82,5 quilos) e no Chile (98 quilos). Pereira destaca que o consumo de pães no Brasil é discrepante. Na Região Sul, o consumo é de 50 quilos por habitante/ano, no Norte não chega a 15 quilos.



Douglas se espelha no pai e fundador da empresa, José Juvenal

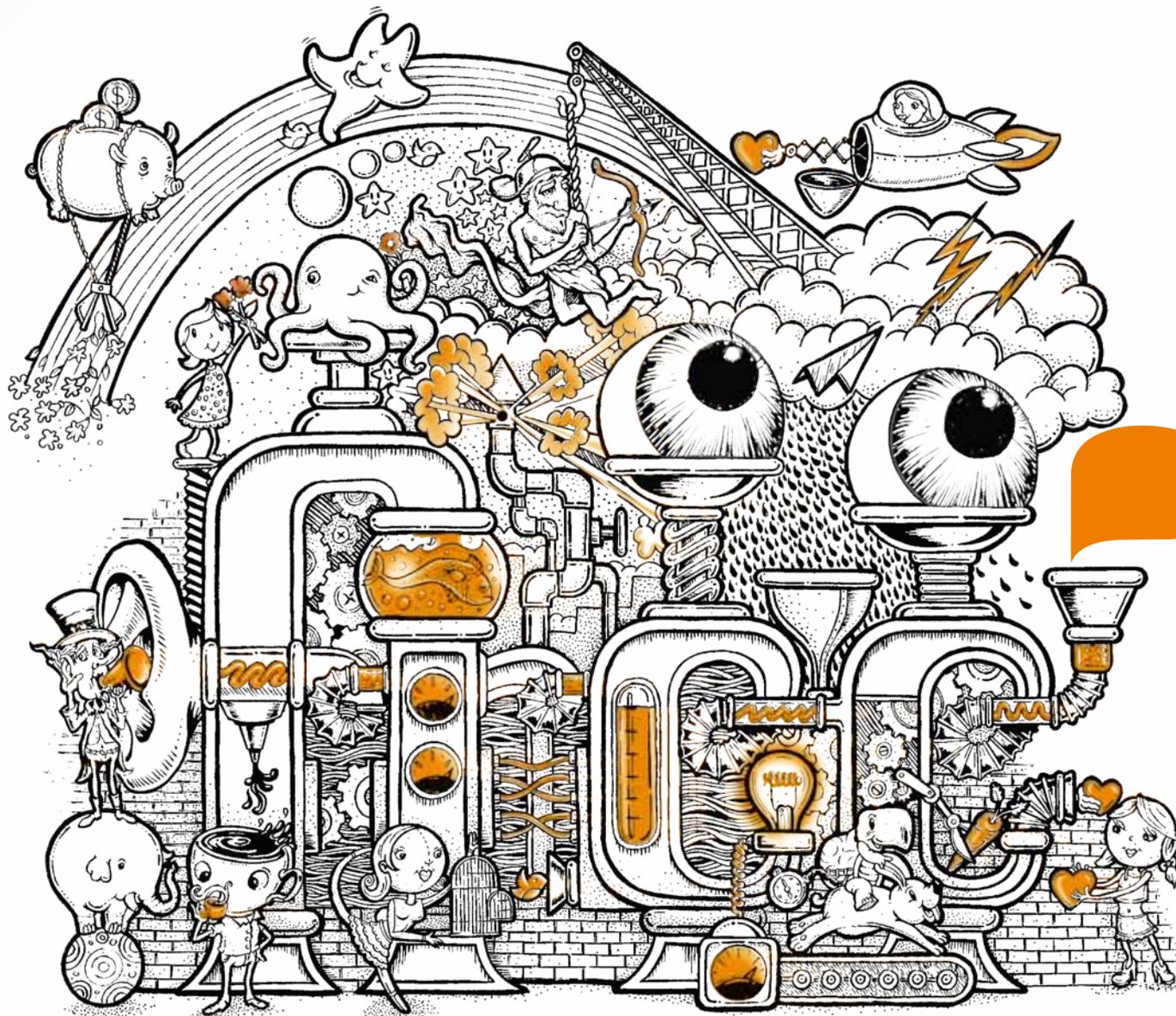


OS PRÓXIMOS PLANOS

Assim como a receita dos famosos pães, a estratégia de negócios da Panificadora Steinbach para os próximos anos também é mantida em segredo. O diretor Douglas Steinbach diz apenas que a meta é aumentar as vendas e desenvolver cada vez mais a área administrativa e comercial, com a profissionalização de todos os setores da empresa. Admite, ainda, que a ampliação da linha de produtos também está em estudo.

“A meta não é ser a maior, mas a melhor indústria de panificação do País”, defende o diretor da empresa. Ele sabe que o desafio é grande, mas vai cobrar o envolvimento de todos os funcionários nesse processo para que o objetivo torne-se realidade. “Todo mundo pode fazer algo mais. Buscar mais eficiência do nosso negócio é o futuro. É preciso pensar em baixar custos para manter o preço do produto, que é artesanal, mais competitivo”, explica Douglas.

Uma das medidas já adotadas é o abastecimento da fábrica com gás natural, por meio de uma central local, que garante economia e preserva o meio ambiente. O gás natural substituiu o GLP quando a Panificadora Steinbach mudou para a atual fábrica, há sete anos. A atual sede tem 850 metros quadrados, sendo 650 metros quadrados dedicados para a fábrica. Outro diferencial do espaço é a existência de um poço artesanal, o que garante água 100% natural – sempre dentro dos padrões de tratamento exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



25 anos

Comunicação que dá resultado.

free
MULTIAGÊNCIA



RECICLANDO O PASSADO

ReciclaTec já formou duas turmas e meta é ter 35 formandos até agosto

Mais do que reciclar equipamentos eletrônicos, uma iniciativa de Florianópolis está transformando a vida de ex-detentos. A parceria envolvendo ACIF, Ministério Público, através do FRBL e o Comitê para a Democratização da Informática de Santa Catarina (CDI-SC) já formou as primeiras turmas de ex-presidiários que aprenderam a reciclar e consertar aparelhos de informática, abrindo uma oportunidade profissional para quem sabe que enfrentará muitas barreiras no mercado de trabalho.

Foram duas turmas formadas até agora, uma em março e outra em abril, cada uma com cinco alunos recebendo certificados em manutenção e montagem de computadores. A meta é chegar ao número de 35 formandos até agosto, com uma turma por mês. Para participar, os alunos indicados pelo Departamento Estadual de Administração Prisional (Deap) passam por uma seleção realizada por assistentes sociais e psicólogos que interagem diretamente com as penitenciárias. “O grande diferencial desse projeto é permitir aos

ex-detentos adquirirem formação de ponta em uma área carente de profissionais e com ampla inserção no mercado de trabalho”, diz Thiago Freitas, coordenador do programa ReciclaTec.

Ele lembra que, além das disciplinas técnicas, os ex-detentos têm aulas de ética e cidadania. A meta, agora, explica Thiago, é criar um banco de talentos e fazer contatos com empresas da região para tentar recolocar estes profissionais no mercado de trabalho. “Mas, além de ajudar a achar um emprego, o curso qualifica os alunos para trabalharem como autônomos. Teve aluno que nos surpreendeu e conseguiu consertar 50 computadores em um mês”, destaca Thiago, lembrando que, entre os primeiros formandos, já tem gente montando oficina em casa.

O projeto surgiu por meio de um convênio entre a ACIF e o Ministério Público de Santa Catarina, por intermédio do Fundo para a Reconstituição de Bens Lesados (FRBL). O material eletrônico utilizado no curso vem do Projeto de Reciclagem de Lixo Eletrônico (ReciclaTec), uma parceria da ACIF com o CDI - SC. Durante as oficinas, com duração de 30 dias mais um período de

estágio, os ex-detentos recebem treinamento básico em informática e oficinas de reciclagem, recondicionamento e de destinação adequada aos resíduos eletrônicos descartados.

No papel ambiental, a iniciativa prevê o recolhimento de resíduos eletrônicos em diversos pontos de coleta e reciclar, recondicionar e dar destino adequado ao material recolhido. Os computadores em funcionamento são doados ao CDI-SC e as peças em condição de uso são comercializadas para gerar sustentabilidade financeira ao projeto. A meta é recolher 1,5 mil computadores, reciclar 350 e doar 200 unidades selecionadas durante as oficinas.

Parceiro da iniciativa, o CDI foi criado em 1995 e se tornou pioneiro no movimento de inclusão digital na América Latina. Em Santa Catarina, foi fundado em 2001, com apoio da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Santa Catarina (Sucusu-SC). Em Florianópolis, atualmente, são 21 pontos de coleta de eletrônicos. Hoje, o CDI-SC recebe cerca de 50 toneladas de equipamentos por mês. Destas, em média, entre 10 e 12 toneladas de equipamentos são recuperadas. Todo o material que

não é aproveitado para os laboratórios de informática é vendido para empresas de reciclagem. O CDI-SC também possui uma parceria com a Prefeitura de Florianópolis para manter telecentros à disposição da população. Os nove telecentros estão localizados nos bairros de Canasvieiras, Jardim Atlântico, Rio Tavares, Centro, Morro das Pedras, Itacorubi, Prainha, Fazenda do Rio Tavares e Costa da Lagoa. Nesses espaços, a população tem acesso à impressora e internet para consultas, estudo, trabalhos escolares, serviços públicos, confecção e envio de currículos. Nos locais, também são oferecidos cursos de informática e cidadania e empreendedorismo.



COM AVAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O projeto que prevê o treinamento de ex-detentos foi apresentado pela ACIF ao Fundo para a Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), do MPSC. O chefe do setor de acompanhamento dos Fundos Especiais do MP do Estado, Carlos Valdeci Silvano, lembra que, como além da questão social há também o aspecto ambiental com a reciclagem de lixo eletrônico, a proposta foi aprovada pelo Conselho Gestor do Fundo. Ele explica que o Ministério Público par-

ticipa da gestão do Fundo, inclusive seu presidente é um membro do MPSC e que está previsto o investimento ao longo do projeto de R\$ 317 mil.

O FRBL é destinado à reparação dos danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valores artísticos, estéticos, históricos e paisagísticos em todo o território catarinense. Está previsto em legislação federal de 1985 e foi regulamentado em Santa Ca-

tarina, inicialmente, em 1987, e, finalmente, instituído pela Lei nº 15.694, de 21 de dezembro de 2011. O Fundo é constituído pela receita decorrente de condenações e acordos judiciais, por doações, transferências orçamentárias, multas aplicadas em caso de descumprimento judicial (como as previstas nos acordos extrajudiciais) e rendimentos de depósitos bancários e aplicações financeiras (observadas as disposições legais pertinentes).

O RECICLATEC

Objetivo principal:

- Receber doações e descarte, de pessoas físicas e jurídicas, de equipamentos de informática: computadores, impressoras, monitores, celulares e todo e qualquer componente eletrônico (placas, cabos, modems etc.).

Objetivos específicos:

- Reciclar e exercer o descarte ambientalmente correto dos resíduos tecnológicos, onde há materiais que podem ser considerados tóxicos caso não sejam tratados de forma adequada, preservando assim o meio ambiente;
- Promover cursos de desmanche, reciclagem e manutenção de computadores para jovens em condições de fragilidade social;
- Promover a inclusão social utilizando a tecnologia da informação como instrumento para a construção e exercício da cidadania em comunidades de baixa renda.

Para participar:

- Endereço: Rua José Maria da Luz, 263 - Bairro José Mendes - Florianópolis
- Telefone: (48) 3222-1304
- Email: reciclatec@acif.org.br
- Mais informações: www.reciclatec.org.br

'CORTAR GASTOS PARA INVESTIR'



O administrador **Derly Massaud de Anuniação** é o novo Secretário de Estado da Casa Civil. Ele assumiu o cargo no dia 1º de março com a tarefa de ajudar o governador Raimundo Colombo a definir o que é prioridade dentro das ações do Executivo. A ideia do governador é eliminar desperdícios e aumentar a capacidade de investimento do Estado. Por determinação do governador, a Casa Civil deverá fazer a gestão do Governo, alinhada ao que foi proposto por Colombo na campanha eleitoral e às demandas que surgiram em 2011.

Com experiência no setor privado e em outras pastas do governo catarinense, Derly assume o desafio de contribuir para a implantação do chamado Modelo de

Gestão Estratégica do Estado. Trata-se de um modelo elaborado pelo chefe da pasta, com a participação do secretário da Fazenda, Nelson Serpa, e do presidente da Fatma, Murilo Flores, que é doutor em Sociologia Política. Entre as ações de gestão, também está a normatização de procedimentos para melhorar o desempenho operacional e financeiro do Governo do Estado.

Mesmo com o novo modelo, todo processo a ser implantado deverá operar sem novos custos, utilizando estruturas existentes e também convênios de cooperação. "Não vamos contratar mais ninguém para desempenhar estas funções. Teremos um rígido controle dos indicadores sociais, das obras e dos programas

do Governo", explica o secretário Derly. A relação com os legisladores ficará a cargo do secretário-executivo de Articulação Estadual, Gelson Sorgato. Veja na entrevista a seguir algumas das ideias do secretário Derly para a implantação do modelo em Santa Catarina.

Líder Capital - Quais as prioridades da nova equipe da Casa Civil? O que muda em relação ao modelo anterior?

Derly Massaud de Anuniação - Na verdade, a Casa Civil vai continuar com as mesmas funções que já realizava e também terá, agora, um papel mais gerencial. O contato político com a Assembleia Legislativa, por exemplo, vai ficar a cargo da Secretaria-Executiva de Arti-

“A partir do Modelo, constituímos dois núcleos que terão a tarefa básica de dizerem, junto com as secretarias, onde pode reduzir o gasto e onde deve ser investido. Uma vai fazer com que sobre recurso e a outra para que diga aonde aplicar”

culação Estadual, sob comando do ex-deputado Gelson Sorgato. Essa implantação do Modelo de Gestão Estratégica tem a função principal de atacar alguns pontos prioritários para o governador Raimundo Colombo e fazer com que o Estado aumente a capacidade de investimento. É fazer com que o Governo tenha mais resultados práticos a partir de uma otimização do gasto. O governador se comprometeu durante a campanha com algumas coisas que são necessidades dos catarinenses e o nosso papel vai ser de coordenar essas prioridades para que o serviço público possa atender melhor a população. A partir do Modelo, constituímos dois núcleos que terão a tarefa básica de dizerem, junto com as secretarias, onde pode reduzir o gasto e onde deve ser investido. Uma vai fazer com que sobre recurso e a outra para que diga aonde aplicar.

Líder Capital - Quando assumiu o mandato, o governador Raimundo Colombo falou muito sobre essa necessidade de conter gastos da máquina pública. Como a Casa Civil pode atuar para ajudar nesse sentido?

Derly - A Casa Civil será apenas mais um componente de uma estrutura maior e sob comando do governador Raimundo Colombo. O Modelo de Gestão Estratégica está amparado em dois sistemas que vão operacionalizar o processo. Um é o Sigeor. Nele, serão cadastrados esses projetos prioritários. O software contro-

la os contratos de obras e serviços, todo o cronograma de execução e os preços, permitindo uma visualização mais completa dessas prioridades. O outro programa é do Ciasc, que dá a oportunidade para que os secretários tenham monitores de TV colocados nas salas e que exibirão os indicadores existentes, mas que não são utilizados para gestão, pelo menos de forma compartilhada.

Líder Capital - E como garantir que essa necessidade de conter gastos não comprometa a necessidade de investimentos?

Derly - Mas essa é justamente a ideia principal do modelo de gestão. Queremos cortar gastos para aumentar os investimentos. O foco é o governo tirar do custeio e qualificar o gasto público para direcionar para investimento, então, cada secretaria deve definir quais são os itens que devem ser cortados e que não vão prejudicar o crescimento do Estado. Algo que acontecia muito é ter o mesmo corte para todas as secretarias, o que na prática não se torna interessante. Por exemplo, definia-se que todas as secretarias deviam cortar X na conta de telefone. Para uma secretaria esse custo era interessante, mas para outra era insignificante e não representava tanto assim. Tratava-se o Governo de uma forma única.

Líder Capital - Como a experiência que o senhor teve na iniciativa privada poderá ajudá-lo neste novo cargo?

Derly - Um dos fatores que fez o governador Raimundo Colombo me convidar para a Casa Civil foi minha formação em gestão. E foi justamente com esse foco que eu vim para cá. Quando idealizamos o Modelo de Gestão Estratégica, algo que logo trouxe para auxiliar foi o painel Scorecard. Dois professores norte-americanos criaram esse tipo de balanço de desempenho para que as empresas aumentassem seus lucros. Como o governo não tem finalidade de lucro, nós estamos criando um painel que a gente leve resultados diretamente ao cidadão, com indicadores voltados prioritariamente ao bem-estar social.

Líder Capital - Como o senhor avalia o atual diálogo e troca de informações entre os secretários de diferentes pastas? O que pode melhorar nesse sentido?

Derly - Vejo que o governador Raimundo Colombo sempre solicita que as secretarias troquem informações e, inclusive, façam projetos e programas em conjunto. Você pode citar, por exemplo, o programa ForçaTur, que reuniu na temporada de Verão o investimento da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes em segurança para os turistas, mas que, conseqüentemente, também beneficia a população da cidade. O Modelo de Gestão Estratégica também será uma ferramenta que pode auxiliar neste diálogo. A partir do cronograma de execução de uma obra ou serviço, o passo a passo de todo projeto pode dizer onde há interferências e, aí, cabe ao secretário resolver, muitas vezes, em conjunto com outra pasta.

“Vejo que o governador Raimundo Colombo sempre solicita que as secretarias troquem informações e, inclusive, façam projetos e programas em conjunto. Você pode citar, por exemplo, o programa ForçaTur, que reuniu na temporada de verão o investimento da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes em segurança para os turistas, mas que conseqüentemente, também beneficia a população da cidade”



HOSPITAL
S.O.S. CÁRDIO
VIVA A VIDA.

Fotos: Ana Cláudia Albermaz Gonçalves

Saúde em boas mãos



O Hospital S.O.S. Cárdio foi criado por um grupo de Cardiologistas em 1992, com o propósito de oferecer à comunidade um serviço de emergência em Cardiologia. Para a concretização deste ideal, inicialmente, foi organizada uma sociedade entre doze Cardiologistas, que uniram esforços para a operacionalização da nova estrutura hospitalar. O hospital operou por muitos anos na Avenida Trompowsky, no centro de Florianópolis. Em razão do crescimento da demanda e dos excelentes serviços, a empresa teve que buscar nova localização no início da SC401, onde conta com uma estrutura maior e mais complexa.

O Hospital S.O.S. Cárdio oferece serviço completo de Emergência Cardiológica 24 horas e internações hospitalares. Especializado em Cardiologia e cirurgias de alta complexidade, o hospital conta com 75 leitos sendo 19 unidades de tratamento intensivo (UTI), quatro salas de cirurgia, duas salas de hemodinâmica

e equipamentos de última geração.

O hospital possui serviços compatíveis com o que há de melhor nas grandes capitais do País. “Antes, costumava-se dizer que o único centro de saúde respeitável de Florianópolis era o aeroporto, em direção aos hospitais das outras capitais”, comenta Luiz Gonzaga Coelho, Diretor Geral.

Para prestar serviços médico-hospitalares com qualidade e eficiência, o Hospital S.O.S Cárdio conta hoje com uma equipe de mais de 350 funcionários, profissionais qualificados e treinados para prestar o melhor atendimento aos seus pacientes. O hospital trata os pacientes de maneira pluridisciplinar. “Isto possibilita que, num caso difícil, o médico possa conversar com outros profissionais para trocar informações e assim encontrar a melhor resolubilidade para o tratamento do paciente”, comenta Gonzaga. A qualidade no atendimento é outro diferencial. O Hospi-

EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA

24 horas

(48) 3212-5000

tal S.O.S. Córdio trabalha com o conceito de bem-estar do paciente. "Técnicidade, higiene e limpeza trazem maior segurança, mas tão importante quanto é a maneira como se cuida e acolhe o paciente. Quando ele entra no hospital, quer perceber a higiene e que este está preparado para enfrentar qualquer situação", observa o Diretor.

Com uma UTI bem equipada, a empresa oferece um serviço completo em diagnóstico e tratamento das doenças do coração, incluindo a investigação invasiva e a realização de cirurgias cardíacas. Todas as especialidades Cardiológicas são contempladas, incluindo Cirurgia Cardiovascular, Radiologia, Cardiologia Intervencionista, Radiologia, Eletrocardiografia, Pronto-socorros, Hemodinâmica e Radiologia Vascular. "Se alguém entra aqui com problema grave de outra área que não seja o coração, vamos resolver também", observa Gonzaga.

O Hospital S.O.S. Córdio dispõe de tecnologia de ponta, como angiografia digital, angiografia quantitativa e ultrassom intracoronariano, além de instrumentos como arterectomia rotacional (rotablator) o que amplia ao máximo as indicações em intervenção coronária. "Acreditamos que o mais importante é a qualidade do profissional. A competência do cirurgião e do pessoal que toma conta do paciente é que traz segurança e resultado no final", comenta o Diretor.



O Hospital S.O.S. Córdio atende, além de pacientes particulares, Convênios Médicos como Amil, Assefaz, Unimed, Embratel, Cassi, Eletrosul, Saúde Bradesco, Correios, Caixa Econômica Federal, SC Saúde (todos descritos abaixo). "As pessoas investem dois mil reais por ano num seguro de automóvel – que geralmente nem precisam usar – e não acham caro. Mas para proteger o verdadeiro veículo que leva o cérebro para passear, às vezes acham dispendioso. A saúde tem que ser interpretada como geradora de riqueza", observa o Diretor.

PERFIL:

- Ramo: Saúde
- Local: Florianópolis
- Área: 10 mil m² de área construída
- Regiões abrangentes: Santa Catarina
- Número de funcionários: 350
- Atendimentos de Emergência Cardiológica: 13.500 atendimentos por ano
- Internações – 2500 internações por ano

MAIS INFORMAÇÕES:

- Rodovia SC-401, 121/Km 1
- Saco Grande, Florianópolis/SC
- Telefone: (48) 3212-5000
- soscardio@soscardio.com.br
- www.soscardio.com.br



INCENTIVO PARA VENDER LÁ FORA

Governo anuncia medidas para ampliar percentual de exportação das MPE

Os incentivos à exportação que o governo federal anunciou em abril tornam-se uma oportunidade extra para pequenas e médias empresas começarem a vender lá fora. Com planejamento e a devida consultoria, negócios que ainda estão dando os primeiros passos podem se arriscar a romper fronteiras.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as vendas das MPE para o Exterior respondem por cerca de 1% do total comercializado pelo País. “A força do mercado interno faz com que os pequenos empre-

sários estejam muito voltados para o consumidor brasileiro, mas, com capacitação, pretendemos que eles percebam que também há grandes oportunidades de negócios no Exterior”, afirma o presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto.

Entre as medidas anunciadas em abril, o governo confirmou que pretende manter as ações para conter a desvalorização do dólar, que diminui a competitividade da indústria brasileira devido à valorização do real. Além da compra de dólares, o País também tem utilizado o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como instrumento para barrar a entrada desordenada de dólares

no Brasil. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, também aposta na redução da taxa de juros básica para conter o câmbio, pois isso reduz a diferença entre as taxas cobradas fora do País e internamente.

Haverá, ainda, uma ampliação no número de empresas exportadoras que serão isentas do pagamento de IPI, PIS e Cofins na aquisição de insumos. Uma empresa passará a ser enquadrada como “preponderantemente exportadora” quando exportar 50% da produção. Hoje, para receber o enquadramento e a desoneração, a empresa deve exportar 60% da produção para o caso do setor intensivo (que emprega muita gente, como



o setor automotivo e têxtil), e 70% no caso do setor não-intensivo.

Também foi anunciada a ampliação dos valores e prazos do Programa de Financiamento Para a Exportação (Proex). O valor total do programa vai passar a ser de R\$ 3,1 bilhões; antes era de R\$ 1,24 bilhão. As empresas terão 15 anos para pagar o financiamento, a juros mais baixos. O prazo atual é de 10 anos.

Para o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Côrte, que acompanhou, em Brasília, o evento de lançamento do programa Brasil Maior, as iniciativas são mais abrangentes e importantes do que as da primeira fase, apresentadas em agosto do ano passado. “O governo foi bem mais audacioso desta vez. Mas, ainda assim, faltam medidas estruturais e no âmbito do próprio governo, para reduzir seus gastos e, dessa forma, poder reduzir a carga tributária de maneira ampla. Além disso, é importante que agora o tempo entre o anúncio das medidas e a sua concretização seja imediato”, avalia. Côrte também reconhece o peso do estímulo dado ao segmento exportador, o que é importante para Santa Catarina, além da redução dos encargos para investimentos.

Para quem quer aproveitar os novos incentivos e dar início às exportações, o Sebrae oferece um completo serviço de assessoria, com dicas e orientações pelo site www.sebrae.com.br, além da possibilidade de agendar horários para tirar dúvidas.

O Sebrae lembra que a exportação é uma possibilidade de expansão do negócio e que praticamente todas as empresas, direta ou indiretamente, se beneficiam de produtos vindos de todos os cantos do mundo. Essa modalidade de comércio oferece diversos benefícios, como diversificação do mercado, aproveitamento de incentivos fiscais e financeiros, melhora da imagem da empresa no mercado interno e busca de novos padrões de qualidade e produtividade. Contudo, segundo a equipe do Sebrae, para que a empresa tenha condições e esteja preparada para exportar, precisa se ajustar às condições exigidas pelo mercado internacional.

PRINCIPAIS PASSOS PARA A EXPORTAÇÃO:

▶ 1) Avaliação do mercado

É preciso analisar o mercado para o qual deseja vender. Verifique os costumes e práticas de compra e venda do País para onde quer exportar. Certifique-se de que o produto, inclusive embalagens, está de acordo com os hábitos e preferências de consumidores de outra cultura. Cheque exigências especiais para o comércio.

▶ 2) Padrão de qualidade

A qualidade a ser exportada é aquela que está de acordo com a exigência do mercado comprador, uma vez que vender é satisfazer necessidades. O importante é que haja uma padronização definida e constante.

▶ 3) Quantidade a exportar

Grandes lotes de mercadorias constituem usualmente os negócios no comércio internacional. No entanto, há lugar para vendas em pequenas quantidades. É comum acontecer de, após vários meses de negociação, o exportador receber um volume de pedido para o qual sua empresa não esteja preparada. Nesse caso, recomenda-se uma aliança com outras pequenas empresas para conseguir quantidade, competitividade e, conseqüentemente, o atendimento satisfatório ao cliente importador.

▶ 4) Preços competitivos

Hoje, em uma economia globalizada e altamente competitiva, o mercado determina o preço que está disposto a pagar, e você deve ter a capacidade de administrar seus custos e o lucro pretendido para viabilizar a venda, ou outro concorrente mais produtivo ganha o negócio.

▶ 5) Manter-se ativo no mercado

A exportação não pode ser feita somente com o excedente de produção resultante de crises do mercado interno. É preciso exportar sistematicamente e continuamente, pois o parceiro importador certamente programará negócios contando com o produto.

▶ 6) Ética empresarial

Ao cumprir o que foi negociado, o empresário constroi uma relação duradoura e o importador passa a confiar na empresa. Cumpra o que está definido em relação a prazos de entrega, padrões do produto, preços e condições.

▶ 7) Adequação ao mercado

É preciso se adequar e adaptar tudo às características exigidas pelo importador e pelo país de destino da mercadoria.

▶ 8) Atenção ao importador

Trate-o sempre como a pessoa mais importante, para que os lucros da empresa aconteçam. Responda todas as perguntas e mantenha um canal de diálogo aberto.

▶ 9) Persiga a modernização

A internacionalização mundial da economia exige das empresas crescente modernização, sobretudo no comportamento empresarial, tendo em vista o aumento da competição. Mantenha-se atualizado.

▶ 10) Profissionais qualificados

Lembre-se de que existem bons especialistas prestadores de serviços que podem lhe ajudar em todas as etapas da exportação. Busque informações em entidades de apoio empresarial e as consulte.

Fonte: Agência Sebrae



BALANÇA COMERCIAL NO VERMELHO

Uma maior fatia de pequenas e médias empresas exportando pode significar um reforço para tirar a balança comercial (saldo das exportações menos o saldo das importações) da indústria catarinense do vermelho.

No primeiro trimestre deste ano, segundo dados da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), as exportações catarinenses somaram US\$ 2,1 bilhões, resultado 11% maior do que o registrado no mesmo período em 2011. No entanto, as importações cresceram 11,9% no mesmo período, atingindo o valor de US\$ 3,68 bilhões. Com isso, o saldo da balança comercial fechou negativo em US\$ 1,58 bilhão.

De janeiro a março, entre os produtos exportados, as altas mais expressivas foram observadas nos itens motores e geradores elétricos (24,9%), blocos fundidos (27,8%) e carne de frango (14,2%).

Os Estados Unidos seguem sendo o principal destino dos produtos catarinenses no Exterior. No trimestre, as exportações para o País somaram US\$ 252,6 milhões, valor 20,7% maior do que o registrado no mesmo período em 2011. Apesar de manter a liderança do ranking, as vendas de SC para os EUA representavam, em 2002, 30% do total exportado. Agora, a participação é de 11%. Também figuram entre os

principais parceiros de Santa Catarina a Argentina (US\$ 180,9 milhões), Países Baixos (US\$ 143,9 milhões), Japão (US\$ 113,2 milhões) e China (US\$ 108,5 milhões).

Nas importações, o principal parceiro de Santa Catarina é a China, com embarques de US\$ 1,09 bilhão no acumulado do ano. Na sequência, aparecem o Chile (US\$ 343,7 milhões), Argentina (US\$ 267,2 milhões) e os Estados Unidos (US\$ 242,5 milhões).

Os valores exportados por Santa Catarina corresponderam a 3,8% dos embarques brasileiros. O Estado ocupa a 10ª posição no ranking nacional de exportação.

NATAL 1

SEMPRE PERTO DA ÁGUA

Empresário: Ernesto São Thiago | Hobby: caiaque



Consultor de projetos náuticos e diretor de turismo da ACIF, Ernesto São Thiago, sempre teve uma relação forte com o mar. Natural de Curitiba e criado em Florianópolis desde os três anos de idade, o empresário, hoje com 42 anos, escolheu como profissão identificar oportunidades para o setor náutico.

Um dos seus esportes favoritos para as horas de lazer está diretamente ligado à profissão: Ernesto gosta de caiaque, atividade que pratica desde a infância. Quando criança, ele também aprendeu a velejar, mas prefere o caiaque porque esta modalidade não depende das condições do vento, apenas da disposição para o esforço de remar. Hoje, os locais favoritos para o esporte em Florianópolis são a Lagoa da Conceição e a Barra da Lagoa. Um dos roteiros mais comuns é o contorno da Costa da Lagoa, observando as estruturas para embarcações e as belezas naturais de um dos cartões-pos-

tais da Ilha. Preocupado com o desenvolvimento do setor náutico da Capital catarinense, ele diz que fica sempre atento para irregularidades que podem ser percebidas durante os passeios. Já identificou, por exemplo, saídas de

“É uma atividade em absoluto silêncio e em contato muito próximo com a natureza. É quase uma meditação, é um momento de relaxamento muito grande”

esgoto e comunicou as autoridades responsáveis para tomarem as devidas providências. Também ligado ao trabalho, outro hobby é divulgar notícias e projetos sobre o setor náuticos

em redes sociais, como o Facebook e Twitter.

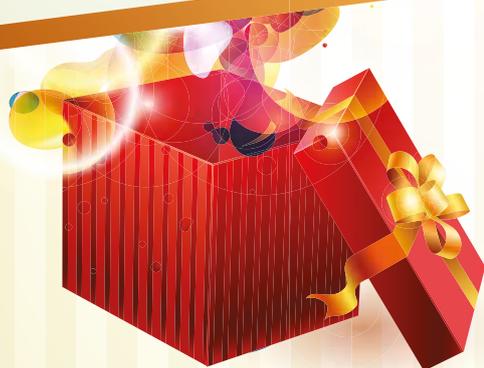
Mas é nos passeios de caiaque, muitos com a companhia da filha Ana Clara, de 11 anos, que ele relaxa e recarrega as baterias para o dia a dia. Ana Clara é a mais empolgada em estar presente nos passeios. A filha mais velha acompanha pouco e o mais novo ainda é muito pequeno para ajudar a remar no caiaque duplo. Mas, às vezes, a família, inclusive os pais de Ernesto, fazem uma caminhada por terra, enquanto Ernesto e Ana Clara seguem o mesmo trecho de caiaque e todos se encontram em um ponto específico para colocarem a conversa em dia. Sempre com o visual da Lagoa como cenário.

Apesar da correria, ele tenta praticar o esporte pelo menos uma vez por semana, nos sábados ou domingos. “É uma atividade em absoluto silêncio e em contato muito próximo com a natureza. É quase uma meditação, é um momento de relaxamento muito grande”, conta Ernesto, que não dispensa os passeios de caiaque nem no Inverno.

No mês de aniversário da ACIF, quem ganha vantagens são os associados:

Para as adesões enviadas no mês de maio, não será cobrado o custo de inscrição e a carência inicial será reduzida para 15 dias.

Válido de 1º até 31 de maio de 2012



APROVEITE e envie sua adesão!
(48) 3224-3627 - odonto@acif.org.br



SOMENTE PARA OS HOMENS

O HB Boneless vem com design que agrada a todos que gostam de estilo esportivo. Inspirado em manobras de skate dos anos 1980, a haste é em metal, dando um charme ímpar ao modelo. Tirando os compromissos profissionais em ambientes corporativos, o modelo combina com todo o restante, como o encontro no clube, passeio de barco, exercícios ao ar livre e, por que não, o treino de tênis.



www.hb.com.br



COMPLETAMENTE ADEQUADO

O Verão passou e o Inverno está chegando. Exercícios físicos? Eles não podem parar. Para os corredores de plantão, a nova estação pode ser um convite para testar o MizunoCreation 13. Essa é a pedida certa para treinos, sejam profissionais ou por hobby. O modelo é ideal para minimizar o atrito com o terreno e reduz impactos pesados. É mais leveza e rapidez como principais sensações.

www.muzunobr.com.br

VOCÊ JÁ PROVOU?

A base é o CkOne, que se tornou um sinônimo dos anos 1980. Mas, agora, a Calvin Klein dividiu o masculino do feminino e trouxe aos homens o CkOneShock for Him, construído em torno de aromáticos picantes e profundas nuances orientais. Ele abre com clementine cítricas, pepino fresco e acordes de bebida energética. O coração de pimenta, manjeriçom e cardamomo negro é colocado na base de tabaco masculino, almíscar, patchouli e madeira ambrene.

www.calvinklein.com



natal 2



BATE-PAPO COM AS MULHERES

O talk-show de pré-lançamento do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença 2013 e a abertura da Mostra Fotográfica com fotos das finalistas da edição anterior reuniu empresários, dirigentes da ACIF e parceiros no Shopping Iguatemi Florianópolis dia 28/3. Mediado pela jornalista Luiza Gutierrez, o bate-papo contou com a presença das vencedoras da última edição do prêmio: a empresária Vanessa Tobias (Negócios) e a fundadora da Saúde Criança Florianópolis, Bebhinn Hamsay (Terceiro Setor), que conversaram com o público sobre as experiências como mulheres, empresárias e líderes comunitárias.

Durante o evento, a empresária Linda Koric também passou a faixa de Madrinha do Prêmio à vencedora da primeira edição na categoria Negócios, a empresária Jô Cintra. Na exposição, foi possível conferir imagens de mulheres que se destacaram nas edições anteriores do prêmio entregue anualmente pela ACIF, tais como Angela Albino, Carmem Beatriz Garcia Iguski e Eva Maria Seitz (Poder Público), Vanessa Tobias, Adriana Althoff e Silvana Mery Natividade (Negócios) e Bebhinn Ramsav, Arlete Carminatti Zago e Liduine Elvira Madlener (Terceiro Setor). Os painéis em preto e branco – criados pelo Studio A3 – permaneceram expostos até o início de abril.

MAIO TEM SEMANA DO EMPRESÁRIO DA LAGOA

A ACIF promove, de 28 de maio a 1º de junho, a Semana do Empresário da Lagoa. Durante o evento, a Diretoria Executiva da Associação participará de um encontro com o presidente da Casan, Dalírio Beber, para falar sobre os investimentos previstos para a região.

A Semana do Empresário abre com o “Café com o Presidente”, espaço reservado para troca de ideias dos associados com o presidente da entidade, Doreni Caramori Júnior. O bate-papo será mediado pelo jornalista e colunista Carlos Damião. Para motivar e aprimorar o desempenho dos participantes, a consultora de gastronomia Luciane Daux e a psicóloga Cristiane Ribeiro vão ministrar um treinamento vivencial na cozinha-escola da entidade. O método, inovador na área de gestão, já é sucesso na Europa e EUA. A experiência é aplicada utilizando um cardápio envolvendo entrada, prato principal e sobremesa. O objetivo é desenvolver as habilidades profissionais fundamentais no ambiente corporativo.

A arquiteta Juliana Pippi e a empresária Silvana Natividade, finalistas da segunda edição do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, são as convidadas do Trocando Ideias Empreendedoras, evento realizado em parceria com a Câmara da Mulher Empresária. O bate-papo será realizado no cenário da Casa Cor, que este ano será montado no antigo Hotel da Lagoa, e apresentado pela jornalista e colunista Luiza Gutierrez.

Para finalizar em grande estilo, no último dia do evento o surfista e empresário Teco Padaratz vai falar sobre desafios, a partir de sua experiência como surfista profissional, na palestra “Surfando no Sucesso: Desenvolvendo estratégias vencedoras”. A programação também conta com almoço de confraternização, a tradicional Caminhada do Empresário, ações do programa ReÓleo, oficinas “Sei Controlar meu Dinheiro” e “Sei Vender”, ministradas pelo Sebrae/SC, palestra sobre redes sociais e ação social. Durante o evento será desenvolvida uma campanha do agasalho”, que vai recolher roupas e cobertores.

CONHEÇA PARTE DA PROGRAMAÇÃO:

► **Dia 24/05 (quinta-feira):**

12h: Almoço de Confraternização entre os diretores e colaboradores da ACIF
13h: Caminhada do Empresário pelas ruas da Lagoa da Conceição

► **Dia 28/05 (segunda-feira):**

10h - Abertura da Semana do Empresário da Regional com o “Café com o Presidente” – Jornalista Carlos Damião em bate-papo com o presidente da ACIF, Doreni Caramori Jr.
19h – Oficina do Sebrae/SC “Sei Controlar meu dinheiro”
Local: Regional Lagoa

► **Dia 29/05 (terça-feira):**

19h - Reunião de Diretoria Executiva com o presidente da Casan, Dalírio Beber
Local: Regional Lagoa

► **Dia 30/05 (quarta-feira):**

19h – Palestra Redes sociais e internet: tire proveito dessas ferramentas
20h30 - Vivencial na Cozinha, com Luciane Daux – Komcorp Consultoria
Local: Regional Lagoa

REVISTA FALA DE HOMEOPÁTICOS

Os medicamentos manipulados e personalizados cada vez mais fazem parte da rotina dos brasileiros. Foi-se o tempo em que os frascos individuais eram exclusividade dos medicamentos homeopáticos. Hoje, outras especialidades médicas já aderiram às fórmulas que atendem às necessidades específicas de cada paciente. Para esclarecer consumidores e profissionais de saúde sobre como são elaborados esses medicamentos, os diferenciais e peculiaridades, foi lançada, em março, a Revista Magistral.

Coordenada pelo farmacêutico Gerson Appel, do Núcleo de Farmácias Magistrais da ACIF, a publicação traz informações sobre a função do farmacêutico magistral, na farmácia e nos laboratórios que preparam medicamentos e produtos individualizados, assim como os benefícios que esses produtos oferecem.

Quem folhear a revista terá acesso a um modelo de como uma receita deve ser prescrita por um profissional de saúde, obedecendo princípios rigorosos da legislação. Esse processo garante a compreensão do farmacêutico que recebe a receita e de como a farmácia deve apresentar o rótulo do produto. “A publicação pode ser considerada um manual genérico para o consumidor dos produtos preparados nas farmácias e de como ele pode escolher uma farmácia com segurança”, diz Gerson Appel.

A revista também conta um pouco da história da homeopatia, mostra a importância das plantas medicinais na saúde, explica os diferenciais dos cosméticos e suas bases e como é o passo a passo no controle de qualidade das farmácias magistrais. Além disso, explica ao consumidor – através de uma campanha do Núcleo – como descartar de forma adequada as sobras de medicamentos magistrais e suas embalagens. Os 30 mil exemplares impressos estão sendo distribuídos nas farmácias nucleadas, em consultórios e clínicas de profissionais da saúde. Autoridades do setor magistral de todo o País também receberam exemplares, assim como os leitores de **Líder Capital**, que traz a revista encartada.



TANGOS & TRAGÉDIAS NA FESTA DA ACIF

Uma grande festa de confraternização, no dia 15 de maio, no Teatro Pedro Ivo Campos, vai marcar os 97 anos da ACIF. Nesse dia, serão homenageados os associados mais antigos e serão entregues a Ordem do Mérito Empresarial e as medalhas Carl Hoepcke e Emílio Blum para empresas, instituições e personalidades de destaque. O evento terá apresentação especial do espetáculo Tangos & Tragédias, que há duas décadas reúne música, humor e teatro, levando diversão ao público.

Além dessas distinções, na mesma data serão conhecidos os vencedores da segunda edição do Prêmio ACIF de Jornalismo. Nesta edição, concorreram trabalhos inscritos nas categorias impresso, rádio, tevê e internet, além de uma categoria especial para veículos regionais. Os vencedores ganharão iPads e o Prêmio Especial do Juri levará também R\$ 5 mil em dinheiro.

“Próxima do centenário, a ACIF tem muito o que comemorar. O tempo passou e a iniciativa dos primeiros empreendedores germinou, cresceu e vem cumprindo o papel de dar apoio aos negócios dos mais de 3 mil associados e de colaborar para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida na Capital catarinense”, diz o presidente da entidade, Doreni Caramori Júnior.

Homenagens

A Ordem do Mérito Empresarial homenageia o empresário e ex-governador Jorge Lacerda (in memoriam).

A Medalha Carl Hoepcke será entregue à Brognoli Negócios Imobiliários e à Le Monde Citroen.

Já a Medalha Emílio Blum, distinção dirigida a entidades e personalidades de destaque, irá para a Rede Feminina de Combate ao Câncer e Sebrae/SC.

Associados

A homenagem é voltada aos associados mais antigos da entidade, com 15 e 25 anos de associativismo ininterruptos. Na primeira categoria, estão incluídas 69 empresas; já a segunda distinção será entregue para a Comercial de Tecidos Coelho e Inplac – Indústria de Plásticos.

Prêmio ACIF de Jornalismo

O Prêmio ACIF de Jornalismo, na segunda edição, vai destacar as melhores matérias sobre Negócios e Associativismo em Florianópolis nas categorias: impresso, tevê, rádio, web, melhor programa de entrevistas (TV/rádio) e mídia regional. A melhor matéria entre todos os inscritos, independente da categoria, levará o Prêmio Especial do Juri e R\$ 5 mil. Os primeiros colocados em cada categoria ganharão tablets.

PARCERIA GARANTE CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Associação disponibiliza três tipos de certificado com desconto de 23%

Enviar mensagens e fazer transações comerciais por meio digital fazem parte da rotina de um grande número de pessoas e empresas. Para garantir a segurança e proteção às transações online ou realizar troca virtual de documentos, mensagens e dados com validade jurídica, é necessário adquirir um Certificado Digital. Através desse dispositivo, os sistemas de informação podem validar e reforçar os mecanismos de segurança online, utilizando a tecnologia para garantir a privacidade e confirmar a autenticidade das informações dos usuários, empresas e instituições na rede.

Outro benefício da Certificação Digital é a possibilidade de transações bancárias com maior segurança. Isso porque as instituições financeiras possuem certificado para autenticar-se junto ao cliente, assegurando que todas as transações estão sendo enviadas para o servidor do banco. Já o cliente, que realiza operações via banco online, também tem uma chave de acesso que comprova sua identidade perante o banco.

Na ACIF, os associados têm acesso aos Certificados Digitais com 23% de desconto. O benefício veio através de uma parceria entre a Associação e Facisc, que uniram-se à Certisign Certificados Digitais. A Know How Contabilidade e Consultoria já adquiriu algumas dezenas de certificados digitais através da ACIF. "Além do desconto, somos bem atendidos: com rapidez, agilidade e todo o suporte que precisamos", diz Viviane Figueiró Guazzelli, responsável pelas compras da Know How.

A ACIF disponibiliza aos associados três tipos de certificados:

e-CPF (documento de identificação de Pessoa Física): Com ele, o usuário pode assinar documentos eletrônicos, autenticar-se em sites, realizar serviços da Receita Federal, como entrega de declaração e acesso ao e-CAC. Isso tanto para a pessoa física, quanto para as empresas das quais o usuário for o representante legal.

e-CNPJ (documento de identificação de Pessoa Jurídica): Com ele, é possível assinar documentos eletrônicos, autenticar-se em sites, realizar serviços da Receita Federal, como entrega de declarações e acessar o e-CAC.

e-NF: Foi criada especialmente para emitir notas fiscais eletrônicas (garantindo sua conformidade na Lei) e atribuir ao funcionário responsável de uma organização a alçada necessária e restrita para emissão e gerenciamento de NF-e.



Equipe da Know How Contabilidade já adquiriu várias certificações pela ACIF

SAIBA MAIS:

Segmentos da economia que utilizam a certificação em suas atividades:

- ▶ Receita Federal do Brasil;
- ▶ Área financeira e contábil;
- ▶ Poder Judiciário;
- ▶ Saúde;
- ▶ Educação.

Benefícios da Certificação Digital:

- ▶ Economia de tempo e redução de custos;
- ▶ Desburocratização de processos;
- ▶ Validade jurídica nos documentos eletrônicos;
- ▶ Possibilidade de eliminação de papéis;
- ▶ Autenticação na Internet com segurança.

Como comprar seu Certificado Digital através da ACIF:

- ▶ Procure a área comercial da ACIF nas regionais ou acesse o site da ACIF;
- ▶ No momento da compra, agende a validação na ACIF;
- ▶ Compareça no dia e hora agendada com os documentos necessários para verificação dos dados;
- ▶ A emissão do seu Certificado Digital será feita em até 72 horas.



SURPREENDA-SE

ALL
ENTRETENIMENTO

www.grupoall.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL

Imovelcash trabalha na expansão dos serviços em Santa Catarina



Os sócios Leila Morche Wagner, Maurício Kuerten Baracuh e Roberto Ulisses Alencar criaram a Imovelcash, pertencente ao Grupo Embrap Finanças Corporativas, para trazer soluções ágeis em crédito imobiliário. A empresa oferece empréstimo com garantia de imóvel para livre uso. “É uma alternativa rápida para quem necessita, por exemplo, de capital de giro ou para o pagamento de dívidas”, explica Leila Wagner. Além dos empréstimos com linhas fixas (sem indexadores) e indexadas (IPCA, IGPM etc.) e prazos que vão de 24 a 360 meses, a empresa também financia imóveis residenciais, comerciais e terrenos.

A Imovelcash, que atende todo o Brasil, tem escritórios em Florianópolis, Blumenau e Lages, em Santa Catarina, e na cidade de Sorocaba, em São Paulo. A equipe é composta por profissionais com vasta experiência no mercado de crédito imobiliário. A expectativa dos empresários, quando se associaram à ACIF, era dar maior

visibilidade à marca. “Aliar a Imovelcash a uma entidade como a ACIF nos garante uma série de vantagens”, comenta Leila.

Em 2012, a Imovelcash quer ter maior capilaridade no Estado de Santa Catarina. Para isso, já está preparando parceiros para representar a empresa nos municípios de Curitibaanos, Caçador, Criciúma, Joinville e Jaraguá do Sul.

MAIS INFORMAÇÕES

Imovelcash

- ▶ **Contatos:** (48) 3039-4545 - leila@imovelcash.com
- ▶ **Na internet:** www.imovelcash.com
- ▶ Associados da ACIF ganham 20% de desconto na taxa de estruturação da operação

SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA

Escrimate investe na ampliação dos serviços de outsourcing em Santa Catarina



MAIS INFORMAÇÕES

Escrimate Suprimentos de Informática

- ▶ **Contato:** (48) 3034-3060
escrimate@escrimate.com.br
- ▶ **Na internet:** www.escrimate.com.br

No mercado desde 1995, a Escrimate atua no segmento de suprimentos para informática e possui o maior estoque de suprimentos do Estado, assim como de outsourcing de impressão, locação de impressoras, GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos), microcomputadores e servidores. A empresa também presta consultoria em tecnologia da informação, além de ser revendedora autorizada para Santa Catarina de impressoras, multifuncionais, rotuladores e copadoras das marcas Brother, Sharp e, mais recentemente, Lexmark, além dos Softwares E-SOL e Perceptools para GED. “Nossa equipe está apta a atender clientes em toda nossa área de atuação, que compreende o Estado de Santa Catarina”, diz Robson Cardoso, sócio-diretor da empresa.

Os produtos podem ser adquiridos tanto na loja física, localizada no bairro Roçado, em São José, como online, através do site www.escrimate.com.br ou pelo televendas (48) 3034-3060. Tudo é entregue no local escolhido pelo cliente. Para isso, a Escrimate mantém serviços de moto-boy e convênios com empresas de logística que garantem serviço rápido e seguro.

Como associada da ACIF, a empresa pode beneficiar todos os colaboradores, que contam com plano de saúde. “A ACIF nos auxiliou a proporcionar melhor qualidade de vida dentro de nossa empresa”, afirma Robson Cardoso.

O plano da empresa para 2012 é um significativo aumento na prestação de serviços de outsourcing de impressão (locação de impressoras) e GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos), prevendo um crescimento mínimo de 20%.

NANICO DE PESO

Jornal Ilha Capital ganha espaço em Florianópolis



A Conta Comigo Serviços, do microempresário Paulo Roberto Simões, publica, há oito anos, o Jornal Ilha Capital. Com o slogan “O nanico que incomoda”, o periódico vem recebendo o reconhecimento dos ilhéus. Em maio de 2011, na comemoração dos 96 anos da ACIF, o Ilha Capital recebeu o 1º Prêmio ACIF de Jornalismo no segmento, com a matéria “Ministério Público no Divã”.

O tabloide, com 16 páginas coloridas e tiragem de 8 mil exemplares, tem distribuição gratuita em pontos de comércio de Norte a Sul. Também recebem o jornal órgãos da administração pública, instituições e uma lista com 600 endereços. Para garantir que um grande número de pessoas tenha acesso ao conteúdo, o Ilha Capital está disponível no site www.ilhacap.com.br ou no <http://pt.calameo.com/books/0006511528abd7e09ebb6>, onde pode ser folheado em formato de revista. Ambos são divulgados via newsletter para mais de 3 mil emails atualizados mensalmente. Além disso, todas as edições trazem a data de impressão e a tiragem, certificada pela empresa impressora. A Conta Comigo também produz clipagem e pesquisa editorial sobre temas específicos nesse segmento, além de criar

e diagramar cartilhas, jornais e informativos para terceiros, livros, cartazes, folderes e produtos gráficos em geral.

A empresa filiou-se à ACIF por identificar afinidade entre os seus princípios e os da entidade. Em especial, pela longa trajetória da ACIF, inclusive ultrapassando o apoio à atividade econômica de seus associados para atuar direta e objetivamente na defesa de projetos de excelência, essenciais para a cidade. O Ilha Capital é membro do Núcleo de Jornais e Mídias Alternativas da ACIF.

MAIS INFORMAÇÕES

Conta Comigo Serviços

► **Contato:** (48) 3259-8265 e 9618-4185 - contato@ilhacap.com.br

► **Na internet:** www.ilhacap.com.br

Associados da ACIF ganham descontos especiais em anúncios e auxílio na criação e produção de peças publicitárias que serão veiculadas no jornal.

A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE

Sambaqui oferece programas que reduzem o impacto da produção na natureza

Diminuir os impactos ao meio ambiente através de programas de Produção Mais Limpa (P+L) é o principal foco de trabalho da Sambaqui Projetos Sustentáveis. O objetivo é reduzir os consumos de matérias primas dentro das empresas, gerando economia e diminuindo o volume de resíduos a serem gerenciados. Dentro desse programa, a empresa ainda trabalha com Ecoeficiência Predial, que propõe a diminuição do consumo de água e luz, através de treinamentos que asseguram mudança de hábitos ou melhoria de infraestrutura. O P+L pode ser aplicado em indústrias, condomínios residenciais e comerciais, empresas, comércio e construção civil.

Para a área da construção civil, a Sambaqui tem maquinário para triturar entulho e ductos para escoá-lo de andares superiores. Com isso, a obra ganha em segurança, agilidade e economiza não necessitando de papa-entulhos e ainda: o material triturado volta para o processo construtivo.

A jovem empresa, no terceiro ano de mercado, atua em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. “Nosso ingresso na ACIF tem o objetivo de maior exposição da marca e ampliação de nossa rede de negócios. Isso para que em 2012 a Sambaqui se consolide no mercado”, diz o biólogo Luiz Ferrúa, sócio da empresa, juntamente com Gabriel de Souza.



MAIS INFORMAÇÕES

Sambaqui Projetos Sustentáveis

► **Contato:** (48) 8845-7494

contato@sambaquisustentavel.com.br

► **Na internet:** www.sambaquisustentavel.com.br

Associados da ACIF ganham orçamentos facilitados e prioridade no atendimento

ACOMPANHAMENTO CONTINUA APÓS A TEMPORADA

Milton Weber Filho

Diretor geral da ACIF Regional Canasvieiras

A temporada está terminando, mas a comunidade do Norte da Ilha está aqui o ano todo e precisa de qualidade de vida, por isso acompanhamos de perto as suas necessidades. **Governo do Estado:** SC 401 – o Deinfra não se manifestou ainda sobre a instalação da iluminação entre o trevo Canasvieiras e o elevado Ingleses – pedestres permanecem na escuridão com as vidas em risco. Nem sobre as passarelas em Santo Antônio, Ratonas e Rua das Goiabas, perto do Tican. Nada de o governo se manifestar também sobre a duplicação urgente da SC 403, no acesso a Ingleses. Sobre segurança, as Câmeras de Monitoramento em Ponta das Canas e Ratonas têm previsão de instalação este mês, segundo Sebastião dos Santos, presidente do Conseg Baía Canasvieiras. Quanto às já instaladas, o Ten. Cor. Sílvio Gomes Ribeiro, comandante do 21º Batalhão da PM, informou que estão todas funcionando, com acompanhamento 24h, e que já ajudaram na identificação de suspeitos. Sobre o Centro de Convenções em Canasvieiras, foi assinada dia 1º de março a ordem de serviço para as obras recomeçarem, entretanto, até agora, nada recomeçou. Entidades da região deverão se movimentar para protestar contra a demora, que é exclusivamente política, e prejudica a todos nós. **Prefeitura:** Continua combatendo com excelência os am-

bulantes irregulares. Segundo Juarez Amaral de Andrade, coordenador da Câmara dos Lojistas de Canasvieiras, o secretário Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão, Hamilton Pacheco da Rosa, e o diretor da Guarda Municipal, Ivan Couto Junior, tiveram um desempenho formidável neste Verão. Quanto à balneabilidade e esgoto, a Vigilância Sanitária continua as fiscalizações do Programa Cidade Sustentável, resolvendo o problema das ligações irregulares. No meio de fevereiro, devido à chuva de 50 mm, todos os seis pontos de coleta da Fatma, em Canasvieiras, acusaram Impróprio para Banho. Hoje, três desses ainda estão impróprios – falta muito a ser feito para termos uma água saudável, não podemos aceitar essa condição, em que o único produto econômico da região é o mar. **CASAN:** previsão de obras para Lagoinha, Brava e uma parte da Cachoeira do Bom Jesus é agosto, se a assinatura do PAC 2 pelo Governo Federal acontecer neste mês. Em Jurerê, as obras de interligação com a Estação de Tratamento de Canasvieiras iniciam dia 12, prazo de conclusão é outubro. Em Ponta das Canas e Cachoeira do Bom Jesus, o ajuste final de 200m no trecho Servidão do Bosque alterou para final de abril – ainda falta pintura de alguns quebra-molas e sinalização dos mesmos. Em Ingleses, as obras estão em fase final e a conclusão foi em abril. **Outros:** Construção da 7ª Delegacia de Polícia e Central Plan-



“A temporada está terminando, mas a comunidade do Norte da Ilha está aqui o ano todo e precisa de qualidade de vida, por isso acompanhamos de perto as suas necessidades”

tão Policial em Canasvieiras, onde o delegado-geral Aldo Pinheiro D’Ávila afirmou que seria a primeira delegacia feita no Estado. Alargamento de Praia na Baía de Canasvieiras, onde ainda devem ser feitos os estudos pedidos pela Fatma para expedição da licença ambiental. O planejamento, tanto da orla quanto dos bairros. **Eleitores:** transfiram o título eleitoral e lutem, a solução está no seu voto!

SBT SANTA CATARINA. CRESCENDO COM VOCÊ.

marketing sbtsc

Um show de audiência em
em Santa Catarina.

PESQUISA



Criciúma

● Vice-liderança absoluta das das 06h às 24h todos os dias.



Lages

● Líder de Segunda a Domingo das 06h às 12h.



Joinville

● Crescimento de 89,7% em share sobre a pesquisa de 2010.



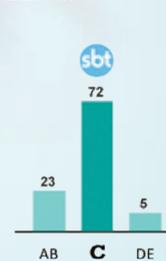
Blumenau

● O SBT é vice-líder aos domingos, das 18h às 24h.



Chapecó

● Na audiência do SBT, o perfil que se destaca é o da classe C.



IBOPE-MEDIA WORKSTATION STANDARD - CRICIÚMA - 27/09/11 A 03/10/11 - PÚBLICO DOMICILIAR - TABELA DE FAIXA HORÁRIA - AUDIÊNCIA (RAT%) E SHARE (SHR%).
 IBOPE-MEDIA WORKSTATION STANDARD - JOINVILLE - COMPARATIVO 2010-2011 (24/05-30/05/2010) (30/09-06/10/2011) PÚBLICO DOMICILIAR - TABELA DE FAIXA HORÁRIA (06:00-24:00) - AUDIÊNCIA (RAT%) E SHARE (SHR%).
 IBOPE-MEDIA WORKSTATION STANDARD - CHAPECÓ - 30/09/11 A 06/10/11 - CLASSES AB-C-DE - TABELA DE FAIXA HORÁRIA - PERFIL (ADH%) .



Santa Catarina

EXPOGestão 2012

Um encontro para você que investe em conhecimento, atualização e relacionamentos.



Arturo Nuñez

Diretor de Marketing Mercados Emergentes da Nike USA
Tema: **Gestão de Marcas**



Jonah Lehrer

Neurocientista, Editor e Autor das Obras "Proust Was a Neuroscientist", "How We Decide" e "Imagine: How Creativity Works"
Tema: **Criatividade**



PAINEL O Segredo das Empresas de Sucesso



José Batista Júnior

Fundador e Membro do Conselho do Grupo JBS



Marcos Samaha

Presidente e CEO do Walmart Brasil



Romero Rodrigues

Fundador e Presidente da Buscapé Company
Tema: **Comportamento, Inovação e Negócios**



Carlos Fadigas

Presidente da Braskem
Tema: **Gestão de Pessoas**



Wellington Nogueira

Fundador do Doutores da Alegria, Ator e Empreendedor Social
Tema: **Comportamento**

Tema Cenários e Tendências - Brasil e Mundo

Jaana Remes

Membro Sênior do McKinsey Global Institute (MGI) - USA



Vicente Assis

Country Manager da McKinsey no Brasil e Líder de Prática de Operações da América Latina



Ivo Pitanguy

Médico, Cirurgião Plástico e Professor
Tema: **Excelência**

PAINEL As Boas Práticas de Gestão e Governança



Guilherme Weege

Diretor-Presidente do Grupo Malwee



Alberto Emmanuel Whitaker

Conselheiro Empresarial e Especialista em Governança Corporativa



Sidney Ito

Sócio Líder em Governança Corporativa e Gestão de Riscos KPMG Brasil e América do Sul



David Cohen

Editor Chefe da Época Negócios
MODERADOR

CONGRESSO
13 a 15 de Junho

FEIRA
11 a 15 de Junho

WORKSHOPS
12 a 15 de Junho

CENTRAL DE ATENDIMENTO
47 3451.5656

Joinville • Santa Catarina

www.expogestao.com.br



Apoio

